

## Venezuela Retira Invitação à União Europeia para Observação das Eleições

Oficiais venezuelanos revogaram um convite à União Europeia para observar as eleições presidenciais de julho, outro sinal de que o presidente Nicolás Maduro provavelmente não cederá o poder, mesmo com a permissão para um candidato da oposição concorrer.

Após meses de repressão intensificada pelo governo de Maduro - que proibiu desafiantes legítimos das urnas, prendeu opositores políticos e reprimiu a sociedade civil - a autoridade eleitoral do país surpreendeu muitos **bet386** abril ao permitir que o ex-diplomata Edmundo González se registrasse como um candidato da oposição.

O governo venezuelano foi estrangulado por sanções dos Estados Unidos e da União Europeia sobre a indústria de petróleo vital do país, e alguns especialistas dizem que o presidente Maduro permitiu que o Sr. González concorresse apenas porque poderia ajudá-lo a convencer Washington e seus aliados a flexibilizarem as penalidades.

O presidente do conselho, Elvis Amoroso, disse **bet386** um broadcast televisionado que estava revogando o convite até que a UE levantasse "as sanções unilaterais e genocidas impostas a nossa gente."

"Seria imoral permitir **bet386** participação, sabendo suas práticas neocoloniais e intervencionistas contra a Venezuela," acrescentou.

A UE disse **bet386** um comunicado que "lamenta profundamente a decisão unilateral" do conselho eleitoral e pediu ao governo que reconsidere **bet386** decisão.

A economia da Venezuela entrou **bet386** colapso há quase uma década, provocando uma das maiores deslocamentos do mundo na história latino-americana: mais de sete milhões de venezuelanos abandonaram o país, contribuindo para uma onda migratória norte que se tornou um tema dominante na campanha presidencial dos EUA.

Três pesquisas realizadas no país mostraram que a maioria dos entrevistados pretendia votar no Sr. González. No entanto, há dúvidas generalizadas de que o presidente Maduro permitiria que os resultados se tornassem públicos - ou os aceitasse se o fizerem.

Este ano, o governo de Maduro prendeu e prendeu 10 membros da oposição. Cinco outros têm mandados de prisão e estão escondidos na embaixada argentina **bet386** Caracas, a capital do Venezuela.

Uma proposta no legislativo também permitiria que o governo suspendesse a campanha da oposição **bet386** qualquer momento. Muitos venezuelanos que vivem no exterior não conseguiram se registrar para votar devido a exigências dispendiosas e burocráticas.

O Sr. Maduro, de 61 anos, é o herdeiro político do movimento socialista de Hugo Chávez na Venezuela e consolidou o poder desde que foi eleito pela primeira vez **bet386** 2013. Ele controla efetivamente o legislativo, o exército, a polícia, o sistema judiciário, o conselho nacional eleitoral, o orçamento nacional e grande parte da mídia, bem como gangues paramilitares violentas chamadas coletivos.

Ele e seu círculo interno também foram acusados de abusos sistemáticos de direitos humanos que equivalem a crimes contra a humanidade - incluindo assassinatos, tortura e violência sexual.

## Dois jornalistas da publicação de Hong Kong Stand News são considerados culpados de conspirar para publicar

## materiais sediciosos

Duas jornalistas do órgão de mídia fechado de Hong Kong Stand News foram consideradas culpadas de conspirar para publicar materiais sediciosos - as primeiras condenações desde o retorno de Hong Kong ao controle chinês - após um julgamento que foi observado de perto como um indicador do crescente declínio da liberdade de imprensa **bet386** Hong Kong.

O ex-editor-chefe Chung Pui-kuen e o ex-editor-chefe interino Patrick Lam foram presos **bet386** 29 de dezembro de 2024 após a polícia invadir a sala de redação do órgão de mídia.

O ex-governador britânico de Hong Kong, Chris Patten, disse que as condenações marcaram "um dia negro para a liberdade de imprensa" **bet386** Hong Kong.

O tribunal encontrou 11 artigos publicados pelo Stand News como sediciosos, dos 17 que os promotores disseram promover "ideologias ilegais" e incitar ódio contra os governos **bet386** Hong Kong e na China e a lei de segurança nacional de 2024.

A empresa-mãe do Stand News, Best Pencil Ltd, também foi considerada culpada. "A linha [Stand News] tomada foi apoiar e promover a autonomia local de Hong Kong", disse o julgamento. "Ele até se tornou uma ferramenta para difamar e caluniar as Autoridades Centrais [Pequim] e o governo do SAR [Hong Kong]."

O juiz distrital Kwok Wai-kin disse que, ao fazer um julgamento sobre a intenção sediciosa, o tribunal considerou "o perigo potencial à segurança nacional" e a situação real no momento.

O órgão de mídia, lançado **bet386** 2014, foi uma fonte significativa de notícias sobre os protestos pró-democracia de 2024 e a repressão dura das autoridades. Tornou-se conhecido pelos relatos ao vivo das frentes de protesto **bet386** que a polícia se chocava com manifestantes, e da estação Yuen Long MTR onde a repórter Gwyneth Ho foi ferida enquanto filmava ataques de multidões **bet386** manifestantes, passageiros e jornalistas.

## Mídia livre **bet386** Hong Kong quase completamente desmantelada - relatório

Patten disse: "As acusações infundadas e o veredicto deste julgamento marcam uma outra guinada sinistra para a liberdade de mídia **bet386** Hong Kong, pois está claro que comentários e artigos de opinião podem violar a segurança nacional."

O Stand News enfrentou críticas de autoridades, mas foi visto pela população como um dos meios de comunicação mais credíveis de Hong Kong **bet386** 2024, de acordo com pesquisas.

À medida que as autoridades reprimiam o movimento pró-democracia, também visavam meios de comunicação vistos como apoiadores, incluindo o Stand News e o Apple Daily. Em 2024 o governo central da China impôs a lei de segurança nacional (NSL), proibindo uma série de atos de dissidência vagamente definidos.

Em junho de 2024, a polícia invadiu os escritórios do Apple Daily e prendeu vários editores e executivos e o fundador do jornal, Jimmy Lai. Lai permanece na cadeia por condenações relacionadas a protestos e está **bet386** julgamento por acusações de NSL.

Seis meses depois, as autoridades foram ao Stand News, invadindo a sala de redação e o lar de seu editor de notícias, Ronson Chan, que liderou a associação de jornalistas de Hong Kong. Após a invasão e prisões, o órgão de mídia foi forçado a fechar e remover todo o seu conteúdo online.

Patrick Lam (esquerda) e Chung Pui-kuen fora do tribunal **bet386** junho de 2024. [ganhar dinheiro com bet](#)

A invasão no Stand News levou o órgão de mídia independente Citizen News a anunciar dentro de dias que encerraria as operações, citando o ambiente cada vez mais arriscado da mídia.

Além de Chung e Lam, a polícia também prendeu quatro membros da diretoria e a esposa de Chung, Chan Pui-Man, que era editora do Apple Daily. Chung, Lam e Best Pencil Ltd foram

acusados de conspiração para publicar publicações sediciosas, especificamente **bet386** relação a 17 artigos e artigos de opinião que correram entre julho de 2024 e dezembro de 2024, incluindo entrevistas com membros do movimento pró-democracia presos ou exilados. Chan foi acusado separadamente **bet386** relação ao Apple Daily.

A lei de sedição data da era colonial britânica e havia sido pouco utilizada até as autoridades começarem a acusar figuras pró-democracia de seus crimes após os protestos de 2024. Foi revogada **bet386** março de 2024 após Hong Kong ter introduzido **bet386** própria lei de segurança nacional doméstica.

Em outubro de 2024, Chung e Lam se declararam inocentes, Chung optando por testemunhar **bet386** tribunal. Ele passou 36 dos 57 dias do julgamento no banco dos réus e defendeu o Stand News e seu compromisso com a liberdade de imprensa.

"A mídia não deve se auto-censurar, mas relatar", disse Chung. "A liberdade de expressão não deve ser restrita com o objetivo de erradicar ideias perigosas, mas sim usada para erradicar ideias perigosas."

A defesa disse que Chung e Lam eram jornalistas legítimos que cobriam as mesmas histórias que outros órgãos de mídia de Hong Kong, e acusou os promotores de selecionar artigos e introduzir novas provas durante o julgamento.

Os argumentos finais foram entregues há mais de um ano e o veredicto contra Chung e Lam deveria ser anunciado **bet386** outubro, mas enfrentou atrasos repetidos, incluindo tribunais que desejavam aguardar o resultado de um caso de sedição separado.

Os dois agora enfrentam até dois anos de prisão e uma multa de 5.000 dólares de Hong Kong (aproximadamente £485/US\$640) por uma infração inicial. Eles têm o direito de apelar contra a decisão. Ambos os homens passaram mais de 300 dias **bet386** custódia preventiva antes de serem concedidos liberdade condicional após o início do julgamento. O juiz concedeu-lhes liberdade condicional até a **bet386** sentença, agendada para 26 de setembro.

Beh Lih Yi, do Comitê para a Proteção de Jornalistas, disse que o uso da lei de sedição para atacar jornalistas "faz uma piada da justiça".

"Hoje, a repressiva decisão mostra que Hong Kong está se afundando mais **bet386** autoritarismo e que não seguir a linha oficial pode colocar qualquer pessoa na cadeia", disse Beh.

Em um caso separado na quinta-feira, um júri de Hong Kong condenou uma pessoa e absolveu seis outras por uma suposta tentativa de detonar explosivos e usar armas de fogo contra a polícia durante um protesto de 2024, **bet386** um caso marcante sob a medida antiterrorismo da ONU.

Lai Chun-pong, 30 anos, foi o único condenado. A promotoria acusou os acusados de serem membros de um grupo conhecido como os Matadores de Dragões. O julgamento marcou a primeira vez que a medida antiterrorismo da ONU foi empregada **bet386** Hong Kong.

---

#### **Informações do documento:**

Autor: symphonyinn.com

Assunto: bet386

Palavras-chave: **bet386 - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-10-08